

Mudança...a constante da vida...

Nada é imutável, a não ser que vem *daquele que não precisa de assinatura*. Toda obra que *têm assinatura* está sujeita a mudanças. As leis da Natureza são as mesmas em todos os tempos e em todos os países; as leis humanas modificam-se e transformam-se de acordo com o tempo, com os lugares e com o progresso da inteligência. Para Abraham Cowley, o mundo muda constantemente, e, na Natureza ser constante seria uma inconstância. Se não houver mudanças, modificação não se pode considerar que há algo ou alguma coisa realmente nova na vida. Em geral, é [ou será] uma interminável repetição dos mesmos hábitos, mesmos valores, mesmos conceitos, mesmos preconceitos, mesmas desculpas, mesmas promessas, mesmas alegrias e as mesmas tristezas. Também não haverá avanços no aspecto moral, ético, familiar, profissional. Até se faz planos e promessas na virada do ano. A evolução é um impositivo da natureza humana. Incessante, inquestionável. Para a parada, o ócio, a estagnação, a resposta é a involução, o caos. E nas palavras de Heráclito de que “nada existe de permanente a não ser a mudança” ou de Einstein de que “viver é como andar de bicicleta: É preciso estar em constante movimento para manter o equilíbrio”, pergunto para você. Quanta coisa mudou em sua, minha, nossa vida nos trezentos e sessenta e cinco dias pretéritos?. Muitas. Com certeza. Então, apliquemos, utilizando o livre arbítrio, o pensamento de Érico Veríssimo “ou levantando barreiras ou construindo moinhos de vento quando os ventos de mudança sopram...

Just think about it!

Today and everyday...